



2º Festival de História

Rodas de Conversa e Palestras

Na programação do Festival de História, as complexas e instigantes relações entre a História e o Patrimônio Cultural darão o tom das rodas de conversa e palestras que acontecerão no Teatro Santa Izabel, no Mercado Velho e na Biblioteca Antônio Torres. Especialistas, historiadores, arquitetos, gestores públicos estarão frente a frente com o público para debater os desafios da proteção, conservação e salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial brasileiro.

Entrada livre. Confira a programação!

Biblioteca Antônio Torres, 20 de setembro, 9 horas

Roda de conversa Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - O Jongo

Estudo de Caso: O plano de salvaguarda do Jongo

A política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil, a sua interface com a Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (2003) e a articulação com os demais países da América Latina. Instrumentos de identificação, reconhecimento, apoio e fomento e o desafio da promoção da sustentabilidade do patrimônio cultural e seus detentores.

- Ivana Cavalcanti, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Natália Brayner, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Corina Rodrigues Moreira, técnica da Superintendência do IPHAN em Minas Gerais.

Mercado Velho, 20 de setembro, 16 horas

Palestra O Mercado dos Tropeiros de Diamantina na História

Centro de trocas, de comércio e, sobretudo, de intercâmbio cultural. Nesta palestra, será apresentado, por meio do estudo de caso do antigo Mercado de Tropeiros de Diamantina, como o aprofundamento das pesquisas históricas pode ampliar a compreensão de um bem cultural.

- Leandro Campos é mestre em Arquitetura e Urbanismo/ Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Área de Concentração: Conservação e Restauro, pela UFBA, com graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG. É consultor técnico UNESCO na implantação do Centro Lúcio Costa.

Biblioteca Antônio Torres, 21 de setembro, 9 horas

Roda de conversa Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - O Queijo

Estudo de caso: O desafio da salvaguarda do Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre/Alto Parnaíba

A política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil e sua interface com as demais políticas públicas. Instrumentos de identificação, reconhecimento, apoio e fomento e o desafio da promoção da sustentabilidade do patrimônio cultural e de seus detentores.

- Ivana Cavalcanti, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Natália Brayner, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Corina Rodrigues Moreira, técnica da Superintendência do IPHAN em Minas Gerais.

Teatro Santa Izabel, 21 de setembro, 16 horas

Palestra Sinais de messianismo nas artes: jesuítas, rebeliões e inconfidências em Minas Gerais

Símbolos que desvendam o universo religioso português e espanhol, projeções artísticas de um programa político-teológico da obra missionária da Companhia de Jesus para a construção de uma pretendida Monarquia Universal da Igreja Católica estiveram presentes nas antigas Minas Gerais do Ouro e dos Diamantes. Os testemunhos artísticos encontrados se ligam à presença significativa dos jesuítas, suas doutrinas e seus ideais messiânicos, que apenas agora começam a ser revelados pela historiografia.

- Jaelson Bitran Trindade, historiador com doutorado em História Social pela USP. Pesquisador do CEDOPE - Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses (XV-XIX) - UFPR, atua principalmente nos temas da Arte, Religião e Poder. Integra a equipe do IPHAN em São Paulo.